

## CASO CLÍNICO

# Tumor adenomatoide paratesticular: a propósito de um caso clínico



Luis Sepúlveda<sup>a,\*</sup>, Maria José Freire<sup>b</sup>, David Castelo<sup>b</sup>, Carlos Abrantes<sup>c</sup>, Pedro Moreira<sup>b</sup>, António Roseiro<sup>b</sup> e Alfredo Mota<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Serviço de Urologia, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal

<sup>b</sup> Serviço de Urologia, Centro Hospitalar Universitário de Coimbra (CHUC), Coimbra, Portugal

<sup>c</sup> Serviço de Anatomia-Patológica, Centro Hospitalar Universitário de Coimbra (CHUC), Coimbra, Portugal

Recebido a 2 de janeiro de 2015; aceite a 14 de junho de 2015

Disponível na Internet a 21 de julho de 2015

### PALAVRAS-CHAVE

Tumor adenomatoide;  
Testículo;  
Neoplasia;  
Benigno;  
Escroto

### KEYWORDS

Adenomatoid tumour;  
Testis;  
Neoplasm;  
Benign;  
Scrotum

**Resumo** O tumor adenomatoide é uma neoplasia benigna rara de origem mesotelial que poderá surgir no trato genital de ambos os géneros. No sexo masculino a sua localização mais comum é paratesticular, afetando o epidídimo. O tratamento cirúrgico consiste em excisão tumoral e conservação do testículo sempre que possível. Apresentamos um caso clínico de um doente de 40 anos de idade, com queixas de desconforto escrotal, massa palpável no polo inferior do testículo direito e marcadores tumorais normais. O paciente foi submetido a excisão de tumor paratesticular direito com preservação do testículo, dada a ausência de relação do tumor com a albugínea testicular. O diagnóstico anátomo-patológico (com uso de marcadores imuno-histoquímicos) foi de tumor adenomatoide paratesticular.

© 2015 Associação Portuguesa de Urologia. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

### Paratesticular adenomatoid tumor: a case report

**Abstract** The adenomatoid tumor is a rare benign neoplasm of mesothelial origin, possible to occur in the genital tract in both sexes. It is commonly paratesticular, mainly in the epididymis. Surgical treatment consists of tumor resection and preservation of the testis whenever possible. We describe a case of a 40 years old man presenting scrotal discomfort, palpable lower pole mass of the right testicle and normal tumor markers. The patient underwent local excision

\* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: [LuisSepulveda.Uro@gmail.com](mailto:LuisSepulveda.Uro@gmail.com) (L. Sepúlveda).

of nodule with right testis preservation, as the neoplasm was unrelated with the albuginea. Subsequent pathology study (with histology and immunohistochemical markers) diagnosed a paratesticular adenomatoid tumor.

© 2015 Associação Portuguesa de Urologia. Published by Elsevier España, S.L.U. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

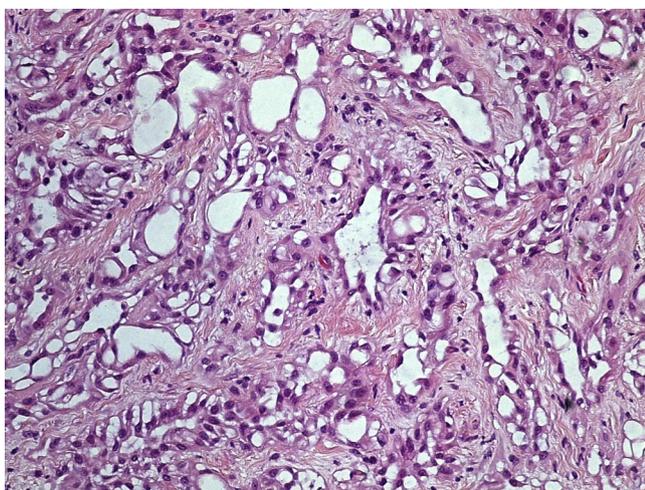
## Introdução

O tumor adenomatoide é uma neoplasia benigna rara de origem mesotelial<sup>1-3</sup>. A maioria surge no trato génito-urinário do homem ou da mulher, estando descritos alguns casos raros localizados na suprarenal, bexiga, pâncreas, coração, pleura, mesentério e gânglios linfáticos<sup>2,4,5</sup>. Tipicamente surgem na 3.<sup>a</sup> ou 4.<sup>a</sup> décadas de vida, em pacientes caucásianos, não sendo, no entanto, exclusivos desta faixa etária ou raça<sup>4-6</sup>.

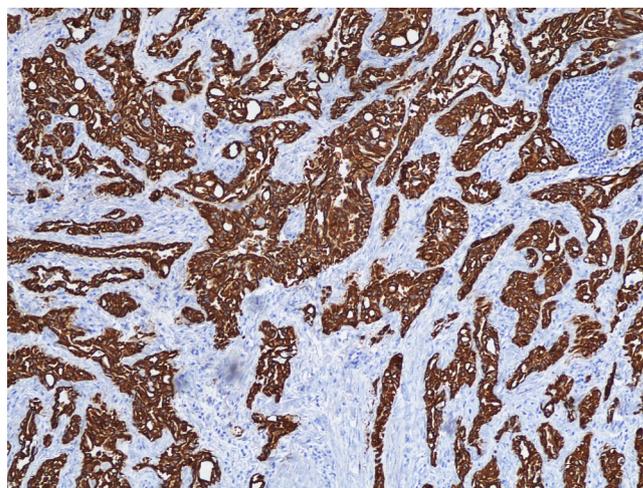
Os autores apresentam um caso clínico raro de tumor adenomatoide paratesticular, procedendo a uma breve revisão da literatura sobre este tema.

## Caso clínico

Doente do sexo masculino de 40 anos de idade, enviado para avaliação por urologia por desconforto e massa escrotal direita com semanas de evolução. Ao exame objetivo apresentava massa dolorosa com cerca de 1 cm, palpável a nível do polo inferior do testículo direito. O estudo ecográfico relatava a presença de nódulo heterogéneo intraescrotal direito aparentemente na dependência do epidídimo direito. Os valores da beta-HCG, alfa-fetoproteína (AFP) e



**Figura 1** Tumor adenomatoide paratesticular – células epitelioides ou endotelioides dispostas em túbulos, cordões e pequenos ninhos, de núcleo regular com pequeno nucléolo e citoplasma eosinófilo ou vacuolizado, conferindo por vezes uma morfologia tipo anel de sinete (HE 200 x).



**Figura 2** Tumor adenomatoide paratesticular – marcação imuno-histoquímica positiva para pancitoqueratina AE1/AE3 (100x).

lactato desidrogenase (LDH) eram normais. O doente foi submetido a escrotomia exploradora à direita, tendo esta revelado a existência de um nódulo sólido com 1 cm, junto ao polo inferior do testículo, independente da túnica albugínea. Dado não existir relação entre a neoplasia e o testículo direito, optou-se por exérese local tumoral e preservação da gónada.

O estudo histológico revelou uma neoplasia formada por células epitelioides ou endotelioides dispostas em túbulos, cordões ou pequenos ninhos, de núcleo regular com pequeno nucléolo e citoplasma eosinófilo ou vacuolizado, conferindo por vezes uma morfologia tipo anel de sinete; estavam envolvidas por um estroma fibroso com discreto infiltrado linfocítico (fig. 1). A caracterização imuno-histoquímica demonstrou positividade intensa e difusa para AE1/AE3 e calretinina (figs. 2 e 3), com negatividade para Ber-Ep4. O diagnóstico histopatológico final foi de tumor adenomatoide paratesticular direito.

O pós-operatório decorreu sem intercorrências de relevo. O doente mantém-se assintomático desde a cirurgia.

## Discussão

Os tumores paratesticulares representam 5% das neoplasias intraescrotais, sendo que a maioria (75%) são benignos<sup>3</sup>. O tumor adenomatoide é o mais comum, representando 30% de todas as massas paratesticulares<sup>1-3,5</sup>.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4267470>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4267470>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)